



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Avaliação da pressão intraocular média de ovinos hípidos comparando a tonometria de aplanção (Tono-pen Avia®) e de rebote (Tonovet®)
<b>Autor</b>	MARIANA SOARES DA SILVA
<b>Orientador</b>	JOAO ANTONIO TADEU PIGATTO

A aferição da pressão intraocular (PIO) é imprescindível no exame oftálmico. Os valores de referência da PIO já foram estabelecidos em diferentes espécies, como cães, gatos, cavalos, ratos, leões, coelhos, entre outros. Inusitadamente, ao se recorrer à literatura, não se encontram parâmetros relacionados à pressão intraocular em ovinos. A conjuntivite, a uveíte e o glaucoma são três doenças sérias que apresentam sinais clínicos semelhantes, porém, as alterações nos valores da PIO diferem entre elas. É de extrema importância conhecer os valores de referência da PIO em todas as espécies, pois a hipertensão ocular é o principal fator de risco para o desenvolvimento do glaucoma, doença que acomete humanos e animais levando a perda progressiva da visão. Neste sentido pretende-se estabelecer os valores basais da PIO de ovinos hípidos através da tonometria de aplanção e de rebote, comparando os valores obtidos com os dois aparelhos. Foram utilizados 43 ovinos saudáveis (*Ovis aries*), da raça Texel, machos ou fêmeas, de três anos de idade. A pesquisa foi conduzida conforme as normas da *Association for Research in Vision and Ophthalmology* (ARVO) e recebeu aprovação da Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEUA - UFRGS). Foram realizados exames oftálmicos, incluindo: avaliação dos reflexos pupilares, teste lacrimal de Schirmer, avaliação com lâmpada de fenda e coloração com fluoresceína, em ambos os olhos de todos os animais. Para a realização da tonometria, os animais foram contidos pelo mesmo auxiliar, sem pressão na região jugular e as pálpebras foram delicadamente abertas. A PIO foi aferida, utilizando-se o tonômetro de aplanção (Tonopen Avia®) e tonômetro de rebote (Tonovet®) tendo sido todos os exames realizados pelo mesmo examinador. Foram realizadas três avaliações com o tonômetro de aplanção e três com o tonômetro de rebote e calculou-se a média de cada olho para cada tonômetro. Utilizou-se, para a análise estatística, o teste t pareado, sendo que valores de  $p < 0.05$  foram considerados significativos. A pressão intraocular média dos ovinos hípidos avaliados com o tonômetro de aplanção foi  $16.36 \pm 2.19$  mmHg. A PIO média do olho direito foi  $15.96 \pm 2.02$  mmHg, enquanto a do olho esquerdo foi  $16.76 \pm 2.32$  mmHg. A pressão intraocular média de ovinos hípidos avaliados com o tonômetro de rebote foi de  $16,26 \pm 2,35$ . A PIO média no olho direito foi  $15,57 \pm 2,07$  mmHg enquanto a do olho esquerdo foi  $16,96 \pm 2,64$  mmHg. Não foram encontradas diferenças significativas entre os valores da PIO intraocular de ovinos hípidos aferidas com o tonômetro de aplanção e o tonômetro de rebote. Concluiu-se que foi possível avaliar a PIO em ovinos utilizando-se tanto a tonometria de aplanção quanto a de rebote.